

Contribuição das Ações de Extensão Universitária na formação do acadêmico de Medicina

Contribution of University Extension of Shares in Medical academic training

Mariana Teixeira da Silveira¹, Fábio Lopes Telles²

Resumo

Trata-se de um relato de experiência sobre a influência das ações de extensão universitária sobre o desenvolvimento e formação acadêmica dos alunos do curso de Medicina da Universidade Severino Sombra (USS). A amostra foi realizada por uma acadêmica do terceiro período do curso de Medicina desta universidade após a realização de um minicurso teórico-prático de anatomia humana realizado pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana. Objetiva-se demonstrar a importante contribuição de ações desse tipo na formação acadêmica dos alunos envolvidos na organização, assim como ressaltar as implicações benéficas resultantes para os demais participantes como público-alvo do projeto. Concluiu-se que “a diversidade de atividades desenvolvidas pelos estudantes confirma que o processo educacional, sob responsabilidade da instituição, envolve experiências que ultrapassam os limites da sala de aula e das exigências das atividades curriculares obrigatórias e que, ambas, em interação, contribuem com mudanças significativas para a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes”¹.

Palavras-chave: Graduação em Medicina. Extensão universitária. Formação acadêmica.

Abstract

This is an experience report on the influence of university extension activities on the development and academic training of students of Medicine of the University Severino Sombra (USS). The sample was carried out by an academic of the third period of the medical school of the university after conducting a theoretical and practical short course of human anatomy conducted by Academic League of Human Anatomy. The objective is to demonstrate the important contribution of such actions in the academic training of students involved in the organization, as well as highlight the beneficial implications arising for the other participants as project target audience. It was concluded that “the diversity of activities developed by the students confirms that the educational process, under the institution’s responsibility involves experiences that go beyond the limits of the classroom and the requirements of the mandatory curricular activities and both of which, in interaction, contribute significant changes in the learning and development of students”¹.

Keywords: Graduate in Medicine. University Extension. Academic education.

Introdução

A oportunidade de desenvolvimento de ações de extensão universitária constitui um fator contribuinte para que o desenvolvimento acadêmico ocorra de maneira mais consolidada e completa, partindo-se da premissa de que “as relações são laboratório para o estudante aprender a se comunicar, argumentar e refletir”². Boa parte dessas atividades (como simpósios, cursos e projetos) é realizada na USS pelas Ligas Acadêmicas vinculadas ao Centro Acadêmico do curso de Medicina, as quais demonstram ser um meio de integração de diferentes grupos (principalmente por serem constituídas de alunos de períodos distintos) que realizam troca de experiências, proporcionando aos participantes a possibilidade de desenvolver maior engajamento social e maturidade devido às experiências vividas, além de constituírem grupo de alunos dispostos a se aprofundarem sobre determinado assunto e ainda terem atuação social.

Dessa forma, a promoção de atividades de extensão universitária pelas Ligas Acadêmicas pode ser considerada como importante veículo incentivador

de criatividade, interesse pelas necessidades do próximo e desenvolvimento pessoal e acadêmico dos envolvidos, princípios esses tidos como fundamentais já que a educação médica tem como objetivos clássicos o desenvolvimento de características de natureza cognitiva (conhecimento), psicomotora (habilidades) e comportamental (atitudes).³

Metodologia

Em março de 2014 foi desenvolvido pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana o projeto de um “Minicurso teórico-prático de membros superiores”. O público-alvo se compôs de acadêmicos do 1.º período do curso de Medicina, com intuito de proporcionar: revisão de conhecimentos prévios (já que o tema estabelecido está contido na grade curricular da disciplina de Anatomia Sistemática e Aplicada I), a aquisição de novos saberes (destaque para o conhecimento das aplicabilidades clínicas referentes ao tema proposto) e à sua consequente fixação por meio de aulas teóricas e práticas (apresentação de slides em Power Point e exposição de peças cadavéricas), ações essas, que

1. Discente do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

2. Docente do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

foram seguidas de uma avaliação final teórico-prática elaborada pelos próprios membros da Liga. O evento contou com uma carga horária de 6 horas e participação de 61 inscritos e teve como equipe organizadora os catorze membros da Liga Acadêmica em questão, sendo, posteriormente, certificado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

Dentre os catorze participantes da Liga, três atuaram com palestras em sala de aula realizando a abordagem teórica, enquanto que os demais realizaram a abordagem prática no IAUSS (Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra). O planejamento da didática adotada foi realizado individualmente por palestrante, ocasionando a liberdade do desenvolvimento de habilidades quanto às relações interpessoais (durante as palestras e com os demais integrantes do grupo) e a capacidade de lidar com fatores estressantes (comuns durante qualquer interação pessoal e inerentes a prática clínica). A atribuição dessas responsabilidades individuais foi feita por iniciativa própria, fato que, torna a ação teoricamente livre das formalidades acadêmicas, estimulando o discente a aprender com prazer, atuando num exercício de autogestão de seu aprendizado.⁴

Resultados

Obtiveram-se respostas em dois diferentes níveis: quanto aos acadêmicos organizadores e quanto aos acadêmicos expectadores. Notou-se que o fato de atuar como participante organizador de uma ação de extensão desse tipo estimula os alunos ao desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, psicomotoras e comportamentais contribuindo, portanto, com a consolidação de sua formação acadêmica, que corresponde aos parâmetros da educação médica.

Esse aspecto pode ser observado quando se percebe a contribuição desse tipo de atuação no desenvolvimento de uma postura mais segura e convincente ao falar publicamente, diante do fato de muitos alunos afirmarem ser a timidez um fator limitante para o desenvolvimento adequado de algumas atividades curriculares (como apresentação de seminários) e até para o estabelecimento da relação médico-paciente, nota-se uma resposta positiva quanto à superação desse desafio por meio do modelo de ações de extensão universitária.

Mediante os resultados satisfatórios das metodologias adotadas durante as palestras observou-se também que essas atribuições estimularam os alunos ao desenvolvimento de novos modelos interativos para a criação das aulas (tanto na abordagem teórica quanto prática) e da avaliação final do evento (mediante o desenvolvimento das questões para prova) conferindo estímulo àqueles que almejam o magistério superior. Quanto à resposta em relação aos participantes como

expectadores da ação, tornou-se plausível afirmar que a existência de atividades de extensão universitária permite a melhor assimilação das informações prestadas, contribuindo tanto como um reforço para conteúdos já conhecidos previamente (da grade curricular do curso) como também é uma oportunidade para o desenvolvimento de novos saberes.

Conclusões

1. A execução de ações de extensão universitária é um contribuinte consistente para o estímulo do desenvolvimento de habilidades individuais necessárias à prática clínica do acadêmico de Medicina.
2. Fatores limitantes inerentes à profissão médica podem começar a ser superados frente a pequenas atividades que confrontem tal problemática e possibilitem concomitantemente o desenvolvimento pessoal dos acadêmicos.
3. A participação em projetos de extensão universitária pode cooperar para um melhor aproveitamento da grade curricular já que atua como promotora na veiculação de saberes.

Referências

1. Fior CA. Contribuições das atividades não obrigatórias na formação universitária. 2003. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2003.
2. Fior CA, Mercuri, E, Almeida LS. Escala de interação com pares: construção e evidências de validade para estudantes do ensino superior. *Psico-USF (Impr.)*, Itatiba. 2011.; 16 (1): 1 - 9.
3. Tavares AP. O "Currículo Paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Rev. bras. educ. med.*; 2007. 31(3): 1-6.
4. Hamoto Filho PT. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev. bras. educ.med.Riode Janeiro*. 2011.; 35 (4): 1 -13.